



Workshop técnico sobre gestão de repositórios

15 e 16 de abril – Praia – Cabo Verde

Organização:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Execução:





Formação



DSPACE



Implementação de Repositórios Institucionais: Políticas de Informação, Arquitetura da Informação e Metadados

Juliana Sousa
Instituto Brasileiro de
Informação em Ciência e
Tecnologia (Ibict)



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Planejamento de um Repositório Institucional

- Definição de Repositório Institucional (RI):
Um RI é um sistema digital que armazena, organiza, preserva e dissemina a produção intelectual de uma instituição, geralmente de ensino ou pesquisa.
 - Objetivo:
Promover o acesso aberto ao conhecimento científico e institucional, ampliando a visibilidade, preservação e impacto das produções acadêmicas.

Benefícios de um Repositório Institucional

- Acesso aberto ao conhecimento;
- Aumento da visibilidade e do impacto da produção científica;
- Preservação digital de longo prazo;
- Melhoria na gestão da informação institucional;
- Cumprimento de políticas de fomento à Ciência Aberta.

Políticas de Informação nos Repositórios Institucionais

1. O que é uma Política de Informação?

Conjunto de diretrizes formais que orientam a criação, organização, preservação, acesso e uso das informações dentro do RI.

Fundamenta-se em princípios éticos, legais e técnicos.

Políticas de Informação nos Repositórios Institucionais

2. Importância da Política de Informação

Governança: Define responsabilidades institucionais.

Transparência: Regras claras sobre o que é aceito, como é tratado e por quanto tempo é preservado.

Conformidade: Atende a exigências de órgãos de fomento

Gestão do Ciclo de Vida da Informação: Desde a submissão até a preservação e possível remoção.

Políticas de Informação nos Repositórios Institucionais

3. Componentes da Política de Informação

Tipos de conteúdos aceitos: Teses, dissertações, artigos, dados de pesquisa, etc.

Critérios de submissão: Quem pode submeter, em que condições, com quais licenças.

Direitos autorais e licenciamento: Ex. uso de licenças Creative Commons.

Preservação digital: Estratégias de backup, formatos aceitos, migração de dados.

Acesso e restrição: Prazos de embargo, acesso aberto ou restrito.

Arquitetura da Informação em Repositórios

1. O que é Arquitetura da Informação (AI)?

Estrutura organizacional lógica e técnica que define como a informação é categorizada, apresentada e acessada no repositório.

Arquitetura da Informação em Repositórios

2. Elementos Essenciais da AI em RIs

Mapeamento de Conteúdo: Identificação e categorização dos tipos de produção científica.

Navegação e Usabilidade: Interface clara, intuitiva e acessível.

Taxonomias e Classificações: Organização por áreas do conhecimento, departamentos, tipos de documentos.

Sistema de Busca: Funcionalidades de pesquisa simples e avançada, com filtros.

Integração com sistemas externos: Ex: ORCID, DOI, Lattes, Google Scholar.

Arquitetura da Informação em Repositórios

Boas Práticas

Design centrado no usuário;

Adoção de padrões internacionais (ex: Dublin Core);

Estrutura escalável e interoperável.

Metadados em Repositórios Institucionais

1. Definição de Metadados

Dados sobre dados — descrevem, identificam, organizam e facilitam o acesso e a preservação de objetos digitais no repositório.

2. Funções dos Metadados

Descrição: Identificar o conteúdo do objeto.

Localização: Facilitar a busca e recuperação.

Preservação: Garantir a integridade a longo prazo.

Interoperabilidade: Integrar com outros sistemas.

Gestão de direitos: Identificar licenças e restrições de uso.

Metadados em Repositórios Institucionais

-  **Dublin Core (DC)**
- Mais utilizado em RIs
- Elementos básicos (Título, Autor, Data, Assunto, resumo ou descrição, editor, identificador, Idioma, direitos, Tipo, cobertura, Relação, Formato .)
- Apoiado por diretrizes como o **OpenAIRE** e o **OAI-PMH**

Metadados em Repositórios Institucionais

Função dos Metadados:

- **Representação da Informação:** Os metadados desempenham um papel fundamental na representação da informação. Eles fornecem uma descrição estruturada e detalhada do conteúdo, permitindo que os usuários encontrem e acessem os recursos de informação de maneira eficiente.
- **Recuperação da Informação:** eles permitem que os usuários pesquisem, naveguem e localizem os recursos de informação de forma precisa e rápida, melhorando a eficiência e a eficácia do processo de busca.

Metadados em Repositórios Institucionais

1. **Identificar um objeto digital:** Eles fornecem informações únicas e distintivas que permitem aos usuários localizar e reconhecer facilmente cada item.
2. **Intercambiar informações:** Os metadados permitem o intercâmbio de informações entre diferentes sistemas e plataformas, facilitando a integração e a interoperabilidade entre repositórios institucionais e outras fontes de informação.
3. **Gerar indicadores:** Os metadados também desempenham um papel importante na geração de indicadores e métricas relacionados ao uso e à disseminação dos conteúdos digitais armazenados no repositório institucional.

Metadados em Repositórios Institucionais

- **Metadados padronizados** são essenciais para a visibilidade, interoperabilidade e preservação.
- Adoção de diretrizes internacionais amplia o alcance da produção científica.
- Escolher os padrões certos e segui-los garante que o repositório seja parte de um ecossistema global de conhecimento aberto.

Metadados em Repositórios Institucionais

3. Por que seguir padrões e diretrizes??

- ✓ **Padronização:** facilita a troca de informações entre sistemas
- 🌐 **Interoperabilidade:** integração com catálogos, bibliotecas digitais e bases como Google Scholar
- 🔒 **Preservação digital:** garante a integridade ao longo do tempo
- 📈 **Descobrimto e visibilidade:** melhora a indexação e busca

Metadados em Repositórios Institucionais

OpenAIRE Guidelines

- Usadas por repositórios na Europa, base para a interoperabilidade com o Horizon Europe
- Exigem Dublin Core + campos obrigatórios extras (acesso aberto, financiador, etc.)

OAI-PMH (Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting)

- Protocolo que permite que metadados sejam colhidos por agregadores
- Usa Dublin Core como base mínima

COAR (Confederation of Open Access Repositories)

- Produz diretrizes para metadados, vocabulários controlados e interoperabilidade semântica

Conclusão

- A implementação de um Repositório Institucional não é apenas uma tarefa técnica, mas estratégica.
- **Política de informação** garante organização, segurança jurídica e governança.
- **Arquitetura da informação** assegura acessibilidade, usabilidade e eficiência.
- **Metadados** viabilizam a descoberta, interoperabilidade e preservação dos conteúdos.
- Um RI bem planejado contribui de forma decisiva para o fortalecimento da ciência aberta, da transparência institucional e do acesso democrático ao conhecimento.

Recomendações Finais

- Envolver a comunidade acadêmica desde o início do processo;
- Garantir suporte técnico e capacitação contínua;
- Atualizar constantemente as políticas e estruturas conforme padrões internacionais e novas tecnologias.